

Sul.

Pode-se comprovar e é importante ressaltar que as atividades iniciais de estruturação do observatório foram cumpridas satisfatoriamente, ao que pode-se agregar o avanço no trabalho de manutenção e abastecimento do banco de dados no site do Observatório, assim como da divulgação do observatório ao nível regional e internacional. Destaca-se, ainda, o sucesso relativo no desenvolvimento do trabalho em equipe. Em outra instância, a proposta contribuiu ainda para a formação discente no nível de graduação, ressaltando que este projeto também conta com a colaboração de outros voluntários, estudantes de pós-graduação e integrantes de outros grupos de pesquisa.

5 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUTISTA VIDAL, José Walter & VASCONCELLOS, Gilberto (1999). **O Poder dos trópicos: Meditação sobre a alienação energética na cultura brasileira**. Ed. Casa Amarela: São Paulo, SP.
- CONANT, Melvin A. & GOLD, Fern Racine (1981). **A geopolítica energética**. BibliEx.: Rio de Janeiro: RJ.
- FUSER, Igor (2013). **Energia e Relações Internacionais**. Editora Saraiva: São Paulo, SP.
- FUSER, Igor (2015). **O caminho pedregoso da integração energética**. *Carta Capital*, 03/02/2015. Seção Internacional.
- HERNÁNDEZ-BARBARITO, María A. (2009). **A integração energética da América Latina e Caribe**. Diplomacia Estratégia Política – DEP, nº 9, p. 19-44, janeiro/março 2009. Projeto Raúl Prebisch. Brasília, DF. KERR OLIVEIRA, L.; PERES OLIVEIRA, S. M. ;
- RODRIGUEZ YACOVENCO, B. G. ; MAGNO, B. ; FREITAS, P. (2016). **Análise de estruturas geopolíticas e de tendências de aumento da competição interestatal internacional: contribuições para a prospecção de cenários de ameaças à soberania brasileira sobre o Pré-Sal**. Revista Brasileira de Estudos de Defesa, RBED, v. 3, p. 139-176.
- KERR OLIVEIRA, Lucas (2012). **Energia como Recurso de Poder na Política Internacional: os desafios da Geopolítica do Petróleo e o papel do Centro de Decisão Energética**. Tese de Doutorado em Ciência Política. PPGPol, UFRGS, Porto Alegre, RS.
- LUZ COSTA, D. A. (2011) [org.]. **América do Sul: integração e infraestrutura, Um estudo sobre temas e projetos essenciais para a integração regional, como energia e transportes**. CapaxDei: Rio de Janeiro, RJ.
- MANSILLA, Diego (2011). **Integración Energética y Recursos Naturales en América Latina**. *La revista del CCC*, Enero/Abril 2011, nº 11.
- OXILIA DAVALOS, V. & FAGÁ, M. W. (2006). **As motivações para a integração energética na América do Sul com base no gás natural**. *Petro & Química*, nº 289, Ano XXX, p. 70-74.
- OXILIA DAVALOS, Victorio E. (2009). **Raízes socioeconômicas da integração energética na América do Sul: análise dos projetos Itaipu, Gasbol e Gasandes**. Tese de Doutorado, PPG-E, USP: São Paulo, SP.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos pela bolsa custeada pela UNILA (PROEX) para o desenvolvimento das atividades desta Ação de Extensão.

OBSERVATÓRIO DE DEMOCRACIAS

PONCIANO R., Maila¹
ESCOBAR L. R., Stefany²
MESQUITA R., Lucas³

RESUMO

O projeto Observatório de Democracias tem como objetivo prover dados sistematizados e atualizados sobre democracia e observação eleitoral no MERCOSUL, além de fornecer análises sobre a temática, permitindo que os cidadãos e os decisores dos países do bloco disponham de informações qualificadas para adotar decisões relacionadas às políticas públicas ligadas à democracia.

Palavras chave: Democracia, Eleições no Mercosul, Política, Políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

Uma das principais características da verdadeira democracia e da consolidação da boa governança é a realização de eleições justas e transparentes, que todos os candidatos em disputa poderiam aceitar. Para isso, várias organizações internacionais se comprometeram a realizar missões de observação eleitoral, a fim de verificá-las, destacando as boas práticas dos países e também as características para melhorar.

Nesse sentido, juntos, o Instituto de Estudos Avançados do Mercosul desenvolveu o projeto Observatório da Democracia da UNILA, apoiado pelo Observatório da Democracia do Parlamento do Mercosul.

Com o objetivo principal de apoiar tecnicamente o Observatório da Democracia do Parlamento do MERCOSUL no acompanhamento e fornecimento de indicadores sobre democracia e observação eleitoral, como objetivos específicos

¹ Estudante do curso de Relações Internacionais e Integração do Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, da Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA; Bolsista (PROEX UNILA). E-mail: maila.ponciano@aluno.unila.edu.br;

² Estudante do curso de Relações Internacionais e Integração do Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, da Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA; Bolsista (PROEX UNILA). E-mail: slr.escobar.2016@aluno.unila.edu.br

³ Professor do curso de Relações Internacionais e Integração do Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, da Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA; Orientador de bolsista (PROEX UNILA). E-mail: lucas.mesquita@unila.edu.br

para consolidar o Observatório da Democracia como instituição de referência em observação eleitoral na América Latina, e, assim, também promover a disseminação de informações qualificadas para a população em questão.

As metodologias utilizadas para o trabalho são o acompanhamento dos aspectos institucionais da democracia latino-americana, a sistematização dos indicadores demográficos e sócio-políticos que afetam a qualidade da democracia e a sistematização dos protocolos e normas de observação eleitoral das principais organizações e instituições internacionais.

Dessa forma, foram obtidos com êxito os índices demográficos da parte institucional, os relatórios e a observação eleitoral dos países durante o ano, relevantes para o uso do Observatório da Democracia do Parlamento do Mercosul.

A metodologia do Observatório da Democracia está dividida em três eixos principais. O primeiro eixo é o acompanhamento dos aspectos institucionais da democracia latino-americana; o segundo eixo refere-se à sistematização dos relatórios sobre democracias e indicadores sociopolíticos que afetam a qualidade da democracia; finalmente, o terceiro eixo principal trata da sistematização dos protocolos e normas de observação eleitoral das principais organizações e instituições internacionais .

Além disso, é pertinente realizar a coleta de dados e a legislação sobre as eleições de vários países, bem como a análise de reformas baseadas em recomendações internacionais, a fim de melhorar a qualidade democrática e a participação política.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A discussão teórica em torno das eleições e da observação eleitoral é um dos mais profícuos debates dentro da teoria democrática. Desde Schumpeter, com uma visão procedimentalista da democracia, a vontade do cidadão deve existir pela escolha de representantes através do voto em uma forma organizada de escolha democrática, passando por Dahl, que considera que nas democracias os cidadãos devem ter o direito de governar sobre si, e esse direito de se governar requer não somente a igualdade na participação política, mas também competição política em

eleições com competição política, observamos que as eleições e seus processos são pré-requisitos para o funcionamento da democracia.

No que tange ao monitoramento dessas eleições, as preocupações começam a surgir com as transições democráticas contemporâneas – Terceira Onda Democrática (Huntington) – onde a preocupação básica desses novos governos era, principalmente, assegurar que os resultados das urnas fossem justos, transparentes e aceitos pelos candidatos e partidos em disputa (Huntington, 1994).

Para avaliar o bom funcionamento das eleições, as missões de observação eleitorais passam a servir de instrumento de controle da legitimidade e da qualidade do processo eleitoral (Hartlyn & McCoy, 2006) Na concepção de Sebudubudu (2011), elas dizem respeito a “coleta de informações com relação a um determinado processo eleitoral e tomada de decisões informadas sobre sua condução, com base nas informações recolhidas, por pessoas que não são autorizadas a nele intervir”. Essas práticas de observação eleitoral passam a compor um importante conjunto de ferramenta de governança democrática internacional.

3 METODOLOGIA

A metodologia do Observatório está ancorada em três linhas. A primeira é o acompanhamento dos aspectos institucionais da democracia latino-americana; a segunda é a sistematização dos relatórios sobre democracias e indicadores sócio-políticos que incidem na qualidade da democracia e o terceiro é a sistematização dos protocolos e normas de observação eleitoral das principais organizações e instituições internacionais. Essa metodologia permite a construção das análises e dos protocolos de observação eleitoral que servirão para as missões eleitorais a serem realizadas pelo Parlasul e outras instituições de observação

4 RESULTADOS Y DISCUSIONES

Apoiar tecnicamente o Observatório de Democracias do Parlamento do MERCOSUL para o acompanhamento e provisão dos indicadores sobre democracia e observação eleitoral.

(1) Contribuição enquanto corpo técnico do Observatório da Democracia do Parlamento do Mercosul (ODPM):

Auxílio na conformação da estrutura do ODPM;

Auxiliar na elaboração da normativa de desempenho das funções do Corpo de Observadores;

Auxiliar na elaboração dos parâmetros de observação democrático;

Auxiliar no estabelecimento e consolidação de parcerias com outros Observatórios de Democracia pelo globo;

Auxiliar no estabelecimento e consolidação de parcerias com instituições internacionais vocacionadas à observação, acompanhamento, e promoção da democracia internacionalmente;

Acompanhamento sistemático dos processos políticos e eleitorais na região;

Monitoramento e acompanhamento sistemáticos dos processos políticos e eleitorais na região;

Observação Eleitoral em missões eleitorais do ODPM.

(2) Contribuição Acadêmico-Científica

Produção de indicadores políticos, socioeconômicos, educativos, culturais e dos sistemas judiciais;

Elaboração e acompanhamento de indicadores e estatísticas democráticas;

Elaboração de estudos comparados dos países da região relacionados à democracia;

Elaboração de estudos de desenvolvimento e consolidação democrática na região;

Formação de observadores eleitorais;

Organização e elaboração de publicações periódicas;

Elaboração de dossiês e boletins periódicos acerca dos processos eleitorais na região;

Organização de palestras e seminários em temáticas relacionadas;

Auxílio na elaboração dos informes ao Mercosul;

5 CONCLUSÃO

Como as novas tecnologias de mídia estão cada vez mais afetando diretamente as eleições por todo o mundo, e a forma de se fazer política tem mudado desde a era digital, é importante reconhecer que as redes sociais têm um impacto direto na sociedade a ponto de modificar os processos eleitorais, e portanto merecem toda atenção. O acompanhamento sistemático e minucioso que se faz dos processos eleitorais através dos Observatórios da Democracia tem permitido o acompanhamento dessas mudanças sociais e o fornecimento de indicadores sobre os processos eleitorais latino americanos e o processo democrático dos países pesquisados.

6 PRINCIPALES REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COPPEDGE, Michael et al. V-Dem Methodology v6. 2016.

HARTLYN, Jonathan; MCCOY, Jennifer. "Observer Paradoxes: How to Assess Electoral Manipulation". In: SCHEDLER, Andreas (ed.). Electoral Authoritarianism: The Dynamics of Unfree Competition. Boulder: Lynne Rienner, p. 41-54, 2006.

HUNTINGTON, Samuel. A Terceira Onda. A democratização no final do século XX. São Paulo: Ática, 1994, 335 p.

INTERNATIONAL INSTITUTE FOR DEMOCRACY AND ELECTORAL ASSISTANCE. Electoral Management Design: Revised edition. Sweden, 2014.

NORRIS, Pippa. The new research agenda studying electoral integrity. Electoral Studies, v. 32, n. 4, p. 563-575, 2013

SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, socialismo e democracia. Trad. de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1961, 487p.

7 AGRADECIMENTOS

O projeto Observatório de Democracias agradece solenemente a Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), especialmente a pró reitoria de extensão (PROEX), por financiar o projeto e fazer possível essa proposta.